



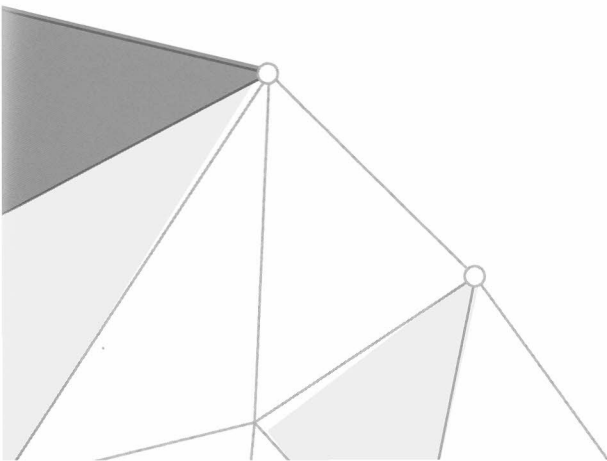
Apresentação

Sonia M. Vanzella Castellar

Felipe de S. Tarábola

O ato de inverter, em seu significado, carrega naturalmente um sentido mais abrangente do que apenas “alterar” algo; trata-se, primordialmente, de virar alguma coisa em sentido oposto ao que está dado. Tomando por base esse pressuposto, a sala de aula invertida é uma metodologia que reorganiza não apenas o trabalho do professor na escola ou o trabalho do aluno em casa, mas o próprio modelo de construção do conhecimento nessa relação de ensino-aprendizagem.

O modelo tradicional está centrado no professor: é ele quem **dá a aula** na escola – o que carrega em si um grande componente transmissivo em relação à “matéria” de que trata cada disciplina, geralmente pela tradicional aula expositiva – antes de demandar aos alunos que façam a lição de casa, com foco na assimilação do conteúdo.



A inversão dessa lógica coloca o professor como alguém que possibilita aos alunos tomar conhecimento de um dado assunto por meio de uma aula expositiva registrada (que pode ser disponibilizada como videoaula, por exemplo) ou de uma sequência ilustrada (uma apresentação de *slides*). A partir do contato planejado e intencional dos alunos com esses materiais, o professor pode recebê-los em sala para responder a suas dúvidas e acompanhá-los na realização de exercícios, pesquisas e projetos.

O objetivo deste volume **Metodologias ativas: sala de aula invertida** é apresentar aos docentes uma metodologia de ensino com grande potencial de engajamento e capaz de colocar os alunos em posição de autonomia diante de um tema ou área do conhecimento.

